



Em reunião com Assunção Cristas e Carlos Moedas

Agricultores do Sul reclamam coordenação política ao mais alto nível

Delegação da ACOS – Agricultores do Sul reuniu-se esta semana com a Ministra da Agricultura, Assunção Cristas e com o Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Carlos Moedas. Em cima da mesa estiveram as principais preocupações relacionadas com a conclusão do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, as consequências da seca e os atrasos nos financiamentos dos sistemas de recolha de cadáveres animais e da sanidade animal. Os agricultores solicitaram um envolvimento e uma coordenação política ao mais alto nível.

Na reunião, solicitada pela ACOS, os representantes dos agricultores do Sul transmitiram grande preocupação perante o avolumar das dúvidas sobre o financiamento da última fase de Alqueva que envolve os melhores solos do País e incide sobre um conjunto muito vasto de investimentos já efectuados.

Ao considerarem que a conclusão das obras é vital para coerência e viabilização de todo o Empreendimento de Alqueva e da própria agricultura das zonas abrangidas, os agricultores do Sul transmitiram que foi com “sobressalto” que constataram que, na proposta de reprogramação do PRODER, a acção relativa ao regadio de Alqueva sofre um corte brutal de 130 milhões de euros. Tendo em conta que a área já equipada ronda os 52 mil hectares, os representantes dos agricultores atestaram junto de Assunção Cristas que os cerca de 220 milhões de euros previstos para a conclusão de Alqueva permitem operacionalizar mais de 60 mil hectares de novos regadios, muitos dos quais já a regar. Estes investimentos, com rega a partir de captações precárias, resultam da resposta imediata às expectativas criadas pelo Estado.

Documentados com informação concreta, os agricultores demonstraram junto do Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Carlos Moedas, que dos actuais 52 mil hectares equipados, foram regados, em 2011, cerca de 25 mil, o que representa aproximadamente 50 por cento. Considerando que 27 mil hectares entraram em exploração em Março do último ano, e que mais de nove mil correspondem a pequena propriedade, os agricultores do Sul atestam que a adesão é a todos os níveis notável. “Mais notável ainda se considerarmos os mais de seis mil hectares que estão a ser regados fora dos perímetros de Alqueva, através de captações directas na rede primária.

Sobre a estratégia, apresentada pelo Ministério da Agricultura, de afectação ao QREN dos investimentos da rede de rega (primária e secundária), a delegação de agricultores ficou apreensiva face às dificuldades já verificadas, tendo solicitado “um envolvimento e uma coordenação política ao mais alto nível”, tendo em conta que, sendo possível em teoria, esta transferência carece da aceitação da Comissão Europeia.

Propostas para mitigar efeitos da seca

No encontro com a Ministra da Agricultura a delegação de agricultores apresentou um conjunto de propostas que, sem impactos significativos na situação financeira do País, podem ajudar a minimizar os efeitos da seca.

Entre outros, os agricultores propuseram o pagamento imediato dos saldos das ajudas referentes a 2011; a antecipação do pagamento das ajudas referentes a 2012, a intermediação do Ministério na renegociação de créditos bancários assumidos pelos lesados e a criação de uma linha de crédito de longo prazo que permita o financiamento das necessidades acrescidas das explorações.